CONFRONTO ESPIRITUAL

Hoje, pela primeira vez assisti um confronto espiritual entre o povo de Sabá e uma falange terrível. O templo quase foi levantado do chão, os espíritos rodavam em volta criando um redemoinho de forças em que foi preciso a intervenção direta do povo de Seta Branca.

Ao chegar no templo muitos espíritos estavam ali na surdina pensando que iriam tomar as rédeas da nossa missão. Eu esperei Pai João definir qual trabalho iria ser realizado e assim fomos para os tronos amarelos. Já de inicio Rainha de Sabá desceu para formar nossos plexos para esta difícil missão.

De repente tudo começou a explodir. O telhado parecia querer levantar em cima de nossas cabeças, as paredes tremiam pela gravidade do impacto. Tudo aconteceu aqui na a presença dos nossos mentores espirituais. Não sei o que seria se não fosse esta intervenção.

Tão logo as rédeas foram tomadas e dentro dos pedidos dos mentores foram feitas as invocações para a proteção nossa e do templo. Eram como milhares de vozes rugindo e gritando pela destruição.

Agora, o que aconteceu nos planos espirituais é que me deixou feliz. O povo de Sabá entrou em confronto com estes espíritos. Vieram nos defender de um ataque que poderia até haver mortes. Foi uma batalha em que a luz ganhou novamente.

Por isso meus irmãos que eu confio muito na missão do jaguar. Todos têm a chave da vida e da morte, mas a vida é para ser vivida dentro do amor incondicional. O que resultou deste impacto foi que todos foram recolhidos aos planos divinos de Deus. Uns fugiram quando viram, outros mais acirrados vieram para cima e foram magnetizados.

Quando tudo acalmou as forças foram manipuladas na contagem para limpar os resíduos que ficaram desagregados no solo sagrado. O que eu falo é o que muitos não conseguem ver, porque ainda estão presos aos seus laços cármicos. Perguntem aos que duvidam se eles conseguem trazer do mundo espiritual as provas e razões desta missão.

Na contagem o povo das águas, das aruanda, das matas virgens e frondosas vieram para limpar nossas auras. Os espíritos que pacientemente estavam esperando a hora de serem atendidos receberam as suas libertações. Eles queriam fugir do templo, pois a falange era de nômades caçadores de almas. Não queiram conhecer e nem queiram compactuar com estes senhores, não há salvação e nem perdão para quem eles aprisionam.

Agora está tudo bem. Depois olhando o templo uma luz prateada fluía do chão, das paredes, do teto. As benções desceram para nos trazer a nossa paz interior.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

27.01.2021